



BRUNO BARROSA

## LUÍS AMARAL | PRÓ-REITOR DA UNIVERSIDADE DO MINHO

“ Naturalmente que os prémios monetários e outros incentivos são bem recebidos pelas equipas vencedoras, mas julgo ser claro que a principal proeza deste concurso é conseguir uma invulgar exposição pública e um chamar de atenção dos media para o melhor que se faz em Portugal, em termos de inovação. Esta mediatização dos projectos mais inovadores acaba por funcionar como um prémio para os envolvidos e como um incentivo para que submetam os projectos em curso a uma avaliação. Parece-me positiva a indicação prévia de quais as áreas a concurso. Dessa forma é possível reforçar a importância estratégica e focar a atenção dos media, podendo-se passar a mensagem de que existem áreas preferenciais,

**A inovação é apenas resultado da inteligência aplicada**

que se reconhecem como sendo as mais importantes para o nosso país.

A qualidade dos projectos em geral é notavelmente muito elevada. Sinal claro que temos um país habilitado a inovar e a competir no espaço internacional, pelo menos nas áreas a concurso. Qualquer um dos projectos premiados cumpre folgadoamente os critérios estabelecidos para a sua avaliação. São projectos que indiciam actividades, ou produtos, com viabilidade económica, associados a equipas e empresas com capacidade de os conduzirem com sucesso.

Julgo não ser aqui oportuno analisar cada um dos vencedores, mas não posso deixar de apontar a genialidade do projecto DoubleSun. Basicamente, a ideia é ampliar, com duas superfícies reflectoras devidamente orientadas, a quantidade de luz solar que incide num painel de células fotovoltaicas. Desta forma, simples e económica, aumenta-se em cerca de 70% a produção de energia eléctrica do painel. Um verdadeiro "ovo de Colombo", mas que traduz bem que a inovação é apenas resultado da inteligência aplicada. ■

# INOVAÇÃO BES



**BANCO ESPIRITO SANTO**